



O ESTRESSE ENTRE ENFERMEIROS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Maria Janaina de Macedo Lopes¹, Alynne Mendonça Saraiva²

RESUMO

O estresse laboral é um problema real entre os profissionais de enfermagem, devido, principalmente, as características exaustivas de suas atividades. Com o surgimento da infecção causada pelo novo coronavírus (COVID-19) revelaram-se novos desafios. Este estudo tem como objetivos caracterizar e analisar o estresse laboral vivenciado pelos enfermeiros, conhecer também o perfil sócio laboral e os fatores estressantes relacionados a pandemia. Trata-se de um estudo do tipo transversal com abordagem quantitativa tendo cenário de pesquisa serviços de saúde localizados de uma cidade do interior da Paraíba. Com um número de 40 participantes, a pesquisa se desenvolveu durante o período de fevereiro a maio de 2022. A análise dos dados coletados foi feita por meio do EPI INFO e o Microsoft Excel. A amostra final foi constituída por 35 profissionais, composta em sua maioria por participantes do sexo feminino (91%). O maior percentual declarou trabalhar sob a modalidade plantonista (57%). As maiores fontes de estresse que os profissionais vivenciaram durante a pandemia foram o aumento da demanda de trabalho (77%), a desvalorização profissional (71%) e ter que se afastar da família para não contaminá-la com o vírus da Covid-19 (20%). Baseado nos dados e de acordo com os escores os profissionais apresentaram médio/alto nível de estresse. Diante dos resultados, identificou-se que a exposição ao vírus e o medo de contaminação de si e de familiares atrelada a outros fatores estressantes como o aumento da demanda de trabalho e desvalorização profissional coloca o enfermeiro em situações de estresse, o que os compromete psicologicamente.

Palavras-chave: Estresse laboral, Enfermagem, Coronavírus.

¹Graduanda em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: janainamacedolopes@gmail.com.

²Enfermeira pela UEPB, Doutora em Enfermagem pela UFPB. Professora adjunta da Unidade Acadêmica de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da UFCG, Cuité, PB e-mail: alynnems@hotmail.com.



“O ESTRESSE ENTRE ENFERMEIROS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 ”

ABSTRACT

Occupational stress is a real problem among nursing professionals, mainly due to the exhausting characteristics of their activities. With the emergence of the infection caused by the new coronavirus (COVID-19) new challenges have been revealed. This study aims to characterize and analyze the work stress experienced by nurses, to also know the socio-work profile and the stressful factors related to the pandemic. This is a cross-sectional study with a quantitative approach, having a research scenario in health services located in a city in the countryside of Paraíba. With a number of 40 participants, the research was developed during the period from February to May 2022. The analysis of the data collected was done using EPI INFO and Microsoft Excel. The final sample consisted of 35 professionals, composed mostly of female participants (91%). The highest percentage declared working under the on-call modality (57%). The greatest sources of stress that the professionals experienced during the pandemic were the increase in work demand (77%), professional devaluation (71%), and having to stay away from family in order not to contaminate them with the Covid-19 virus (20%). Based on the data and according to the scores, the professionals presented a medium/high level of stress. In view of the results, it was identified that exposure to the virus and the fear of contamination of themselves and family members coupled with other stressful factors such as increased work demand and professional devaluation puts nurses in stressful situations, which psychologically compromises them.

Keywords: Job Stress, Nursing, Coronavirus.